

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego

Fevereiro de 2019

A taxa de desemprego de janeiro situou-se em 6,6%

Em janeiro de 2019, a taxa de desemprego situou-se em 6,6%, valor igual ao do mês anterior e ao de três meses antes e menos 1,2 pontos percentuais (p.p.) que no mesmo mês de 2018. Aquele valor representa uma revisão em baixa de 0,1 p.p. da estimativa provisória divulgada há um mês.

Comparando com o mês precedente, a população desempregada diminuiu 0,7% (2,3 mil pessoas) e a população empregada aumentou 0,1% (7,0 mil).

A estimativa provisória da taxa de desemprego de fevereiro de 2019 é 6,3%, tendo diminuído 0,3 p.p. em relação ao mês anterior.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego								
Principais indicadores								
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Jan 2018	Fev 2018	Out 2018	Nov 2018	Dez 2018	Jan 2019	Fev 2019 (p)
População ativa(15 a 74 anos)		5 180,3	5 173,8	5 164,9	5 167,7	5 184,1	5 188,8	5 171,9
População empregada(15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	4 776,2	4 781,9	4 822,5	4 822,8	4 841,0	4 848,0	4 844,6
População desempregada(15 a 74 anos)		404,1	391,9	0,0	344,9	343,1	340,8	327,3
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	%	61,4	61,5	62,1	62,1	62,3	62,3	62,3
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		7,8	7,6	6,6	6,7	6,6	6,6	6,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias

A. População empregada e taxa de emprego ⁽¹⁾

Em janeiro de 2019, a população empregada foi estimada em 4 848,0 mil pessoas, tendo aumentado 0,1% (7,0 mil) em relação ao mês anterior (dezembro de 2018), 0,5% (25,5 mil) em relação a três meses antes (outubro de 2018) e 1,5% (71,8 mil) em comparação com o mesmo mês de 2018. Aquele valor representa uma revisão em baixa, de 1,3 mil (a que corresponde uma variação relativa quase nula), da estimativa provisória publicada há um mês.

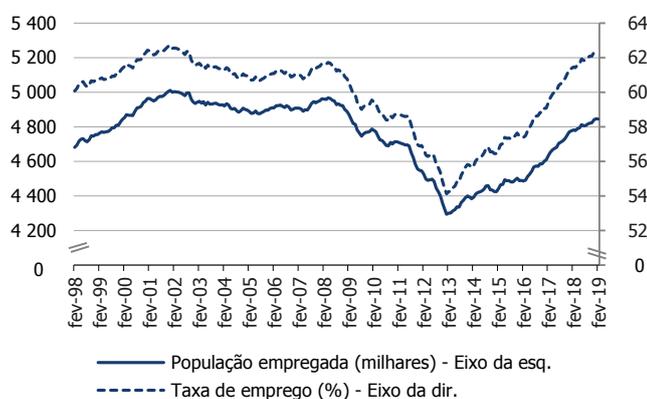
Em fevereiro de 2019, a estimativa provisória da população empregada correspondeu a 4 844,6 mil pessoas, tendo diminuído 0,1% (3,4 mil) em relação ao mês anterior (janeiro de 2019), 0,5% (21,8 mil) em relação a três meses antes (novembro de 2018) e 1,3% (62,7 mil) em comparação com o mesmo mês de 2018.

A taxa de emprego situou-se em 62,3%, tendo-se mantido inalterada relativamente ao mês anterior, aumentando 0,2 pontos percentuais (p.p.) em relação a três meses antes e 0,8 p.p. por comparação com o

⁽¹⁾ Nas estimativas divulgadas neste Destaque, calculadas conforme descrito na nota técnica (anexo), é considerada a população dos 15 aos 74 anos e os valores são ajustados de sazonalidade (salvo indicação em contrário).

período homólogo de 2018.

Gráfico 1: População empregada e taxa de emprego
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de fevereiro de 2019 são provisórias.

B. População desempregada e taxa de desemprego

Em janeiro de 2019, a população desempregada foi estimada em 340,8 mil pessoas, tendo diminuído 0,7% (2,3 mil) em relação a dezembro de 2018, 0,5% (1,6 mil) em comparação com outubro de 2018 e 15,7% (63,3 mil) relativamente a janeiro de 2018. Aquele valor representa uma revisão em baixa de 2,0% (7,1 mil) da estimativa provisória.

Em fevereiro de 2019, a população desempregada – cuja estimativa provisória foi de 327,3 mil pessoas – diminuiu 4,0% (13,5 mil) em relação ao mês anterior (janeiro de 2019), 5,1% (17,6 mil) relativamente a três meses antes (novembro de 2018) e 16,5% (64,6 mil) em comparação com o mês homólogo.

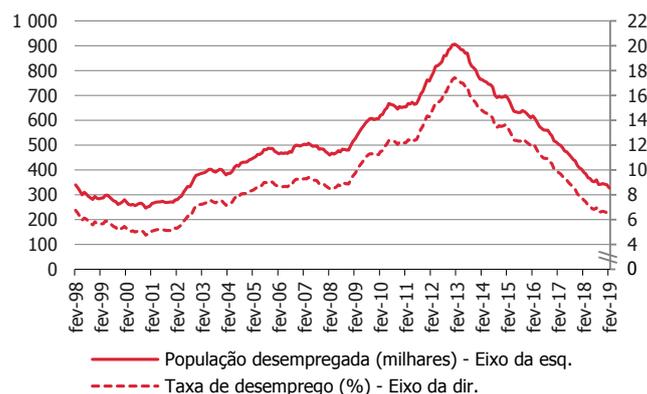
A taxa de desemprego de janeiro de 2019 situou-se em 6,6%, o que corresponde a uma revisão em baixa, de 0,1 p.p., da estimativa provisória divulgada há um mês. Aquela taxa manteve-se inalterada em relação ao mês anterior e por comparação com três meses antes e

diminuiu 1,2 p.p. relativamente a um ano antes.

Em fevereiro de 2019, a estimativa provisória da taxa de desemprego foi de 6,3%, diminuiu 0,3 p.p. em relação ao mês anterior, 0,4 p.p. relativamente a novembro de 2018 e 1,3 p.p. em comparação com fevereiro de 2018.

As taxas de desemprego dos jovens e dos adultos foram estimadas em 16,4% e 5,6%, respetivamente, tendo ambas diminuído em relação ao mês precedente: 1,2 p.p. a primeira e 0,1 p.p. a segunda.

Gráfico 2: População desempregada e taxa de desemprego
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de fevereiro de 2019 são provisórias.

C. População ativa e taxa de atividade

Em janeiro de 2019, a população ativa foi estimada em 5 188,8 mil pessoas e aumentou 0,1% (4,7 mil) em relação a dezembro de 2018, 0,5% (23,9 mil) relativamente a três meses antes (outubro de 2018) e 0,2% (8,5 mil) em comparação com o mesmo mês de 2018. Aquele valor representa uma revisão em baixa, de 0,2% (8,4 mil), do valor provisório publicado há um mês.

Já em fevereiro de 2019, a estimativa provisória da população ativa foi de 5 171,9 mil pessoas, tendo

diminuído 16,9 mil (0,3%) em relação ao mês anterior (janeiro de 2019) e 1,9 mil (a que corresponde uma variação relativa quase nula) relativamente ao mês homólogo de 2018. Comparando com três meses antes (novembro de 2018), a população ativa aumentou 0,1% (4,2 mil).

A taxa de atividade situou-se em 66,5% e diminuiu 0,2 p.p. em relação ao mês anterior, tendo-se mantido inalterada por comparação com três meses antes e com fevereiro de 2018.

população empregada (71,8 mil) ter sido superior ao decréscimo da população desempregada (63,3 mil).

Gráfico 4: Variação da população ativa, empregada e desempregada em janeiro de 2019
(valores ajustados de sazonalidade)

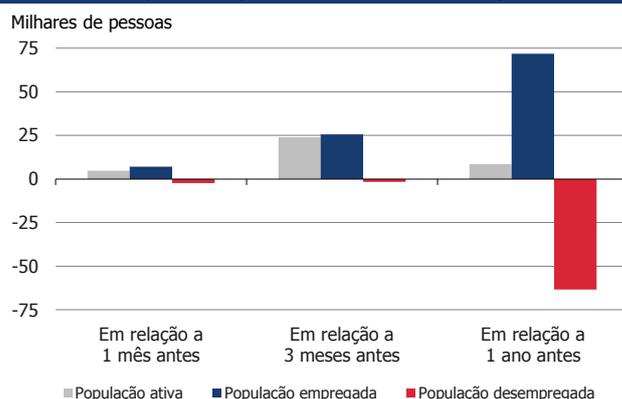
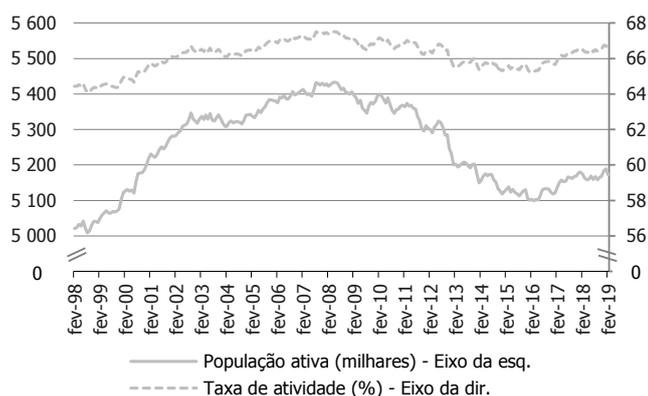


Gráfico 3: População ativa e taxa de atividade
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de fevereiro de 2019 são provisórias.

Em síntese (gráfico 4), em janeiro de 2019, o acréscimo mensal da população ativa (4,7 mil) resultou do aumento da população empregada (7,0 mil) ter mais do que compensado o decréscimo da população desempregada (2,3 mil).

De modo semelhante, em relação a três meses antes, a população ativa registou um acréscimo de 23,9 mil pessoas, devido ao aumento da população empregada (25,5 mil) ter superado a ligeira diminuição da população desempregada (1,6 mil).

Também em relação a janeiro de 2018, o acréscimo da população ativa (8,5 mil) resultou do aumento da

Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Fev 2018	Nov 2018	Dez 2018	Jan 2019	Fev 2019 (p)	Fev 2018	Nov 2018	Dez 2018	Jan 2019	Fev 2019 (p)
	Milhares de pessoas									
População ativa (15 a 74 anos)	5 173,8	5 167,7	5 184,1	5 188,8	5 171,9	5 157,0	5 163,2	5 167,7	5 162,7	5 153,2
Homens (15 a 74 anos)	2 629,7	2 618,2	2 626,6	2 627,2	2 623,0	2 617,2	2 617,8	2 616,2	2 611,6	2 608,9
Mulheres (15 a 74 anos)	2 544,0	2 549,6	2 557,5	2 561,7	2 549,0	2 539,8	2 545,4	2 551,5	2 551,1	2 544,4
Jovens (15 a 24 anos)	365,8	373,0	379,6	375,5	370,1	362,5	374,1	378,0	373,7	366,5
Adultos (25 a 74 anos)	4 808,0	4 794,7	4 804,6	4 813,3	4 801,9	4 794,5	4 789,0	4 789,7	4 789,0	4 786,7
	%									
Taxa de atividade (15 a 74 anos)	66,5	66,5	66,7	66,7	66,5	66,3	66,5	66,5	66,4	66,3
Homens (15 a 74 anos)	70,7	70,5	70,7	70,7	70,6	70,3	70,4	70,4	70,3	70,3
Mulheres (15 a 74 anos)	62,7	62,9	63,1	63,1	62,8	62,6	62,8	63,0	62,8	62,7
Jovens (15 a 24 anos)	33,6	34,3	34,9	34,5	34,0	33,3	34,4	34,8	34,3	33,6
Adultos (25 a 74 anos)	71,9	71,8	71,9	72,0	71,8	71,7	71,7	71,7	71,6	71,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Fev 2018	Nov 2018	Dez 2018	Jan 2019	Fev 2019 (p)	Fev 2018	Nov 2018	Dez 2018	Jan 2019	Fev 2019 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada (15 a 74 anos)	4 781,9	4 822,8	4 841,0	4 848,0	4 844,6	4 746,9	4 814,1	4 813,3	4 807,6	4 809,4
Homens (15 a 74 anos)	2 434,0	2 459,7	2 469,8	2 476,2	2 477,4	2 413,8	2 457,1	2 455,3	2 455,3	2 457,3
Mulheres (15 a 74 anos)	2 347,8	2 363,1	2 371,2	2 371,8	2 367,2	2 333,1	2 357,0	2 357,9	2 352,3	2 352,1
Jovens (15 a 24 anos)	288,9	301,8	311,2	309,4	309,3	283,3	299,6	306,5	305,5	303,8
Adultos (25 a 74 anos)	4 493,0	4 521,0	4 529,8	4 538,6	4 535,3	4 463,6	4 514,5	4 506,8	4 502,2	4 505,5
	%									
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	61,5	62,1	62,3	62,3	62,3	61,0	62,0	62,0	61,8	61,9
Homens (15 a 74 anos)	65,4	66,2	66,5	66,7	66,7	64,9	66,1	66,1	66,1	66,2
Mulheres (15 a 74 anos)	57,9	58,3	58,5	58,4	58,3	57,5	58,2	58,2	57,9	57,9
Jovens (15 a 24 anos)	26,5	27,8	28,6	28,4	28,4	26,0	27,6	28,2	28,0	27,9
Adultos (25 a 74 anos)	67,2	67,7	67,8	67,9	67,9	66,7	67,6	67,5	67,3	67,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Fev 2018	Nov 2018	Dez 2018	Jan 2019	Fev 2019 (p)	Fev 2018	Nov 2018	Dez 2018	Jan 2019	Fev 2019 (p)
	Milhares de pessoas									
População desempregada (15 a 74 anos)	391,9	344,9	343,1	340,8	327,3	410,1	349,1	354,4	355,1	343,9
Homens (15 a 74 anos)	195,7	158,5	156,8	150,9	145,6	203,4	160,7	160,9	156,2	151,6
Mulheres (15 a 74 anos)	196,2	186,4	186,3	189,9	181,8	206,7	188,4	193,6	198,8	192,3
Jovens (15 a 24 anos)	76,9	71,2	68,4	66,1	60,7	79,2	74,6	71,6	68,3	62,7
Adultos (25 a 74 anos)	314,9	273,7	274,8	274,7	266,6	330,9	274,5	282,9	286,8	281,2
	%									
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	7,6	6,7	6,6	6,6	6,3	8,0	6,8	6,9	6,9	6,7
Homens (15 a 74 anos)	7,4	6,1	6,0	5,7	5,5	7,8	6,1	6,1	6,0	5,8
Mulheres (15 a 74 anos)	7,7	7,3	7,3	7,4	7,1	8,1	7,4	7,6	7,8	7,6
Jovens (15 a 24 anos)	21,0	19,1	18,0	17,6	16,4	21,9	19,9	18,9	18,3	17,1
Adultos (25 a 74 anos)	6,6	5,7	5,7	5,7	5,6	6,9	5,7	5,9	6,0	5,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

NOTA TÉCNICA

Inquérito ao Emprego

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente a seguir à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Estimativas Mensais do Inquérito ao Emprego

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo do que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móvel), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção "Revisões" abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ($m-1$ e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ($m+1$) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os definitivos para meses anteriores.

(continua)

(continuação)

Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Para efeitos de construção de séries longas mensais para posterior ajustamento da sazonalidade, as duas últimas séries de dados do Inquérito ao Emprego (de 1998 a 2010; de 2011 em diante) foram previamente unidas.
- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt).
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Revisões

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões. As revisões resultam da obtenção das estimativas definitivas para o mês (trimestre móvel) anterior devido à conclusão da recolha do último mês que o compõe. Adicionalmente, as revisões resultam ainda da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas definitivas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as estimativas que agora se disponibilizam para o mês de janeiro de 2019 (estimativas definitivas) e as publicadas para esse mês no Destaque anterior, consta do quadro seguinte:

Revisão das estimativas de Janeiro de 2019 - principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa (15 a 74 anos)		- 8,4	- 6,8
População empregada (15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	- 1,3	- 0,2
População desempregada (15 a 74 anos)		- 7,1	- 6,7
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		0,0	0,0
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		- 0,1	- 0,1
Taxa de desemprego de homens (15 a 74 anos)	p.p.	- 0,2	- 0,1
Taxa de desemprego de mulheres (15 a 74 anos)		- 0,1	- 0,1
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)		- 0,2	- 0,1
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		- 0,1	- 0,1

Em janeiro de 2019, a revisão em baixa, de -0,1 p.p., da taxa de desemprego ajustada de sazonalidade foi acompanhada por uma revisão em baixa para todos os grupos em análise, com destaque para os homens e os jovens (-0,2 p.p. em ambos). A revisão em baixa da taxa de desemprego foi acompanhada por uma revisão também em baixa (-2,0%; -7,1 mil) da população desempregada e por uma revisão igualmente em baixa (-1,3 mil, a que corresponde uma revisão relativa quase nula) da população empregada.

(continua)

(continuação)

Alguns conceitos

Desempregado: indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de desemprego: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

T.D. (%) = (População desempregada / População ativa) x 100

Taxa de emprego (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

T.E. (%) = (População empregada / População total com 15 e mais anos) x 100

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Data do próximo Destaque:

29 de abril de 2019: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – março de 2019".

30 de abril de 2019: *News Release* do Eurostat.